



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ESPAÇOS PÚBLICOS EM CIDADES NORTE MINEIRAS: BREVES APONTAMENTOS SOBRE JANAÚBA(MG)

Autores: BRENDA SOARES RIBEIRO, CARLOS ALEXANDRE DE BORTOLO, RAMONY PEREIRA BATISTA

Introdução[1]

As formas presentes no espaço urbano são simultaneamente condição e resultado da sociedade que a constrói. Desse modo, a paisagem da cidade é marcada pelas características socioculturais, econômicas e políticas da sociedade que a produz. Nesse contexto, destaca-se a presença de espaços públicos, sendo estes, “o espaço do uso coletivo, da cidadania e do encontro” (BORTOLO; BATISTA; RIBEIRO, 2018). Perante a importância destes espaços públicos para a organização do espaço urbano, observamos a presença destes na cidade de Janaúba (MG). Nesta cidade, foi visitada uma diversidade de espaços públicos, dentre eles destacamos as praças. Sendo estas localidades, pontos de encontro, lazer, atividades culturais e ações políticas, refletindo em seus usos a complexidade e pluralidade da cidade.

Material e métodos

Primeiramente, realizou-se a revisão bibliográfica para o aporte teórico de toda a pesquisa, tendo como base autores que abordam a temática dos espaços públicos em distantes realidades urbanas. Posteriormente fez-se a coleta de dados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE- acerca das características populacionais e econômicas da área de estudo. As visitas aos espaços públicos foram feitas em momento posterior, tendo em vista melhor compreender os usos dos espaços públicos na cidade e para registro fotográfico.

Nos espaços públicos visitados foram observados a existência de equipamentos de uso comum, iluminação, arborização e jardins, pois estes aspectos interferem diretamente no uso destes pela população. Na Biblioteca Pública Municipal as condições de funcionamento, o acervo das obras literárias e as condições para aulas e atividades culturais que são realizadas neste espaço.

Resultados e discussão

A cidade de Janaúba localiza-se na região norte de Minas Gerais, sua economia é baseada na agropecuária (IBGE, 2018), que com a implantação do projeto Gortuba, favoreceu o desenvolvimento do comércio, o aumento populacional e, conseqüente, expansão urbana. Nesta cidade os espaços públicos localizam-se, em sua maioria, na parte central, sendo seus usos os mais diversos, destaca-se o uso do lazer e de atividades culturais.

As visitas a campo foram realizadas nas praças localizadas na parte central da cidade. Percebemos, que, em sua maioria, quando existe uma Igreja Católica existe uma praça, como é o caso da Praça Dona Joaquina, Dr. Rockert e na Praça Mauricio Azevedo. A Praça Dona Joaquina localiza-se em frente à Igreja Nossa Senhora Aparecida, o seu espaço é usado, normalmente, para eventos religiosos, para o encontro das pessoas após as celebrações, nesses momentos observa-se a presença de vendedores; destaca-se a presença de poucos bancos e arborização o que dificulta o uso diurno da praça.

A Praça Dr. Rockert, apresenta boa arborização, iluminação, muitos bancos, boas condições de uso; nela se localiza a primeira Igreja Católica e era onde se realizavam as festividades, essa importância histórica gera também uma importância simbólica e afetiva para os moradores. A importância deste espaço para a cidade em análise é ratificada pelo intenso uso e pela construção da Prefeitura Municipal em seu entorno. As boas condições de uso e a presença de comércio e órgãos públicos dão a praça dinamismo.

[1] Este trabalho apresenta resultados parciais da Pesquisa “Espaços Públicos em Cidades norte Mineiras” - financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa de M é orientada pelo professor Carlos Alexandre de Bortolo, professor do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Montes Claros.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A Praça Mauricio Augusto, conhecida como, Praça da Catedral, na qual se localiza a Catedral Sagrado Coração de Jesus; apresenta-se bem arborizada, com bancos, alguns deles acompanhado por mesas, o que facilita o uso para recreativos e demais usos, como por exemplo, o uso feito pelos idosos que se reúnem para os jogos. Observa-se nesta praça o mesmo uso após as celebrações, da Praça Dona Joaninha, como os encontros, a presença de vendedores e em épocas festivas praça se enche com barraquinhas e apresentações artísticas, também é ponto de encontro de alunos e pais, já que em seu entorno existem duas escolas.

Destaca-se as praças como local de encontro, lazer e consumo (BORTOLO; BATISTA; RIBEIRO, 2018). A partir das praças Mestra Maria José Silveira, Joaquim Mauricio e Rômulo Sales, pode-se afirmar que as praças são, normalmente, um lugar pra se divertir. A praça mestra Maria Jose silva, é um dos pontos principais de lazer, ressalta-se a presença de poucos bancos, mas a presença de diversos equipamentos como quadra de peteca e um amplo espaço, que a noite ganha um novo perfil, sendo ocupada por várias mesas comércios e *playground* para as crianças. A arborização e a quadra facilitam o uso durante dia. A Praça Joaquim Mauricio, é conhecida como “Viva Vida”, por ser a localização do Centro de Referência da Saúde, durante o dia realizam-se neste espaço as ações de saúde e demais serviços do Centro de Referência; enquanto, no período noturno e aos fins de semana abriga pontos de comércio, como brinquedos e atrações artísticas, como o São João Gorutubano, festa religiosa tradicional. Pontua-se, a praça como local propício para a diversão, além de ser bastante iluminado, o que favorece o comércio no entorno e ambulante que colocam suas mesas e transformam a praça em um ambiente de bar. Observa-se a presença de mesas e bancos, porém a falta de arborização não é usada no período diurno.

A Praça Rômulo Sales, localiza-se no centro, próxima a áreas de intenso comercial e bancário, sendo dividida em duas partes, uma abriga o Banco do Nordeste (BNB) e a outra parte contém um quiosque, onde a noite há maior movimentação, favorecendo seu uso. Devido à diversidade de uso deste espaço, especialmente para comércio de alimentos, é conhecida como praça de alimentação; neste espaço também ocorre à venda de “entradas” para festas e apresentações artísticas dando a praça nova função e dinamismo; é palco de manifestações políticas e sociais, mas também é palco para atrações culturais. A boa iluminação facilita o uso durante a noite, no qual a praça torna-se um “bar a céu aberto”.

Outro cenário das praças de Janaúba é ressaltado por meio das Praças: Cristo Redentor, Péricles Oliveira e Anchieta. Elas se divergem, mas criam casos especiais, são pouco usadas, porém apresentam suas peculiaridades. A Praça do Cristo Redentor localiza-se no “coração da cidade” e leva esse nome por ter uma reprodução do cristo redentor do Rio de Janeiro. Esta Praça, é funcionalmente uma rotatória, fazendo a ligação entre duas avenidas de intenso tráfego de veículos; mesmo diante do pouco uso é possível encontrar vendedores ambulantes de sorvete, água de coco, salgados e outros. É possível também observar a presença de bancos e boa iluminação, porém a arborização é inexistente.

A Praça Péricles Oliveira apresenta diversidade e conservação dos equipamentos como bancos, arborizada, porém, pouca iluminação. Seus usos são tantos diurnos como noturnos; durante o dia, especialmente, após o término das aulas, pelas crianças e como ponto de encontro entre alunos e pais, devido à presença de colégios em seu entorno. O uso noturno é marcado pela presença de bares, que usam a praça como “ponto de apoio” para o atendimento aos clientes, deste modo à praça torna-se a extensão do bar.

A Praça Anchieta, posiciona-se numa área onde o solo urbano é valorizado e no entorno da praça localiza-se moradias com um padrão arquitetônico que difere do restante da cidade e uma área tradicionalmente, de status social e de residência dos indivíduos com maior poder aquisitivo. É uma praça sem arborização, com pouca iluminação, em seu contorno há uma pista de caminhada, entretanto, ela não apresenta condições que favorecem o uso pela população e a população circunvizinha alega que se houver uma revitalização da praça, o bairro perderá as características de silêncio, tranquilidade e influenciará suas atividades cotidianas.

Foram visitados outros espaços, como: a Biblioteca Municipal/ Espaço Cultural a sua conservação favorece o uso. A Biblioteca pública Professora Lilian Gonzaga conta com um acervo dos mais variados gêneros, tendo obras de autores nacionais e internacionais; existe uma biblioteca infanto-juvenil, aparelhos de multimídia e exemplares de clássicos infantis. Destaca-se o espaço para estudos e o Espaço Cultural Centra do Brasil para aulas e oficinas de artes e artesanato; como aulas de pintura, costura bordado, violão e informática, dentre outros, além do palco para apresentações culturais.

Por fim, destaca-se que a cidade de Janaúba apresenta espaços públicos que diversos (fig. 1 e 2), tanto em forma quanto em uso. Tendo a concentração destes espaços em sua área central e são todos cuidados pela cidade municipal. Pontua-se, que ainda existem poucos estudos acerca da cidade em questão, deste modo, o presente trabalho busca contribuir para os futuros trabalhos e análises sobre os processos, formas e funções urbanas deste espaço.

[1] Este trabalho apresenta resultados parciais da Pesquisa “Espaços Públicos em Cidades norte Mineiras” - financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais, é orientada pelo professor Carlos Alexandre de Bortolo, professor do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Montes Claros.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Conclusão

Os espaços públicos da cidade de Janaúba apresentam características peculiares, como a concentração destes espaços em sua área central. A partir das visitas aos espaços públicos desta cidade, pontuamos a singularidade de cada espaço e a diversidade de usos, normalmente, devido as boas condições de uso e conservação dos equipamentos; além dos diferentes usos no período noturno e diurno, no primeiro as praças tornam-se verdadeiros bares e no segundo são espaços recreativos para crianças e para idosos.

Diante do contexto apresentado nesse trabalho, pontua-se que em uma cidade pequena há muitos espaços públicos, além dos que não foram analisados. Permitindo que, as discussões sobre a temática da dinâmica dos espaços públicos de Janaúba, poderão ser ampliadas. Nesse sentido, Janaúba nos deixa perceber que a distribuição e adequação de seus espaços são de eficiente competência.

Agradecimento

FAPEMIG

Referências Bibliográficas

BORTOLO, C.A de; BATISTA, R.P; RIBEIRO, B.S. **Espaços públicos e paisagem urbana: breves apontamentos sobre uso e apropriações das praças.** Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Brasil em síntese.** Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/janauba/panorama> >Acesso em: 15 de outubro de 2018.

Figura 1. Espaços públicos no período diurno



Figura 2. Espaços públicos no período noturno



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X



[1] Este trabalho apresenta resultados parciais da Pesquisa “Espaços Públicos em Cidades norte Mineiras”- financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa de M é orientada pelo professor Carlos Alexandre de Bortolo, professor do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Montes Claros.